



RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA COMO FACILITADORA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Bruno José Sousa da Silva ¹
Janaina da Silva Oliveira ²
Ivan Jeferson Sampaio Diogo ³

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), busca inserir os estudantes de licenciatura na vida profissional docente, de modo que os futuros professores possam aprimorar suas práticas pedagógicas unindo o conhecimento teórico com a prática. Nesse sentido, Fontana e Fávero (2013) destacam a importância da teoria e prática para construção do conhecimento docente e pensamento crítico-reflexivo.

Sendo assim, esse estudo relaciona a teoria-prática para trabalhar o Dia Mundial da Água, promovendo espaços reflexivos a respeito da importância de conservar os recursos naturais do planeta, destacando a água como recurso essencial para manutenção da vida. Para que de fato o ensino-aprendizagem seja efetivado se faz necessário a utilização de diversas estratégias metodológicas, sendo uma bastante eficaz a aprendizagem baseada em projetos. Silva *et al.*, (2019) apontam que o ensino por meio de projetos foca nos alunos, despertando assim o estímulo para participarem das atividades propostas, colaborando para o desenvolvimento tanto do conhecimento como das habilidades dos mesmos.

Portanto, as aulas devem ser cada vez mais dinâmicas e interativas, despertando o interesse dos estudantes que se encontram desmotivados, por isso as metodologias ativas se apresentam como importantes aliadas a aprendizagem efetiva. De acordo com Peixoto (2016) torna-se fundamental a inserção de metodologias ativas no cotidiano dos estudantes, desenvolvendo a autonomia e criticidade.

É notório que o ensino brasileiro carece de reformulação nas metodologias utilizadas em sala de aula, as quais na maioria das vezes são baseadas em aulas expositivas e centralizadas

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, bruno.jose@academico.ifpb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, silva.janaina@academico.ifpb.edu.br;

³ Doutor pelo Curso de Biologia Vegetal da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, ivan.diogo@ifpb.edu.br.

no professor, tornando o aluno um agente passivo receptor de informações. Dessa maneira, percebe-se que a educação bancária à qual Paulo Freire faz referência em seu livro *Pedagogia do Oprimido* (1987) ainda é uma realidade que persiste na educação brasileira, contudo deve ser desconstruída, abrindo espaço para educação crítica e libertadora.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ensino sobre o Dia Mundial da Água que foi realizada pelos residentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba - *Campus Princesa Isabel*.

METODOLOGIA

A intervenção pedagógica abordou o tema do Dia Mundial da Água, e foi realizada em dois dias seguidos nas turmas do 9º ano (manhã e tarde) da escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Alberto Medeiros Duarte Sobreira, localizada no município de Princesa Isabel - PB.

No primeiro dia o tema foi abordado de forma teórica, com foco na realidade dos estudantes, posteriormente, os alunos dividiram-se em duas equipes para jogarem um Passa ou Repassa com questões relacionadas ao Dia Mundial da Água.

No dia seguinte, foi aplicado um *Quiz* com perguntas de múltipla escolha para que os alunos respondessem, cada equipe recebeu bandeiras com cores diferentes e cada cor representava uma alternativa, sendo assim, ao final da pergunta cada grupo levantava sua bandeira de acordo com a resposta julgada correta. Na sequência foram realizadas algumas atividades práticas utilizando a água, como por exemplo o Afunda ou Boia com objetivo de trabalhar a relação da densidade da água com outros elementos, nessa atividade os alunos divididos por grupos deveriam dizer se aquele determinado material afundaria ou iria boiar quando solto no recipiente com água. Ainda, foram utilizados outros experimentos que utilizavam a água como o Dedo Mágico, que consiste em um prato com água e uma fina camada de canela em pó na superfície, quando os alunos passavam detergente nos dedos e colocavam no prato a canela se espalhava, indo em direção a margem do prato, trabalhando portanto a tensão superficial da água.

Em seguida, a água utilizada nos experimentos foi reaproveitada para regar as plantas presentes na escola, evitando assim o desperdício, sendo realizada uma breve abordagem sobre a importância do consumo consciente. Por fim, foi explicado o motivo da escolha das atividades, destacando a importância da água para a manutenção da vida.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi instituído no dia 28 de fevereiro de 2018, e um dos objetivos é de proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura o aperfeiçoamento na sua formação através da união entre a teoria e a prática, enquanto profissional docente, utilizando variadas formas didáticas e metodologias em sua atuação (BRASIL, 2018).

Nos últimos anos os professores vêm sentindo mais dificuldade em trabalhar na sala de aula, pois é notório a falta de interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados. No contexto social é possível observar alguns avanços, como por exemplo a tecnologia, e por esse motivo algumas escolas têm procurado por novas abordagens para o processo realizar o ensino-aprendizagem, como as metodologias ativas (LOVATO, MICHELOTTI, LORETO, 2018).

Para tornar as aulas mais dinâmicas e proporcionar aos estudantes uma maior interação e aprendizagem, alguns professores optem por utilizar alguma metodologia ativa, como Torneios de Jogos em Equipes (Teams-Games-Tournament – TGT), essa abordagem foi criada por David Devries e Keith Edwards, em 1972, que consiste em dividir a turma em equipes para que seus componentes compitam com os componentes das outras equipes, para essa competição é preciso que os participantes se ajudem para obterem um bom resultado, assim como na ideia sócio-interacionista proposta por Vygotsky. Os TGT são baseados em jogos de perguntas e respostas e podem possuir questões de verdadeiro ou falso, múltipla escolha, entre outras, e o professor não pode interferir nas respostas dos alunos (LOVATO; MICHELOTTI; LORETO, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades realizadas na turma do 9º ano foram sobre a água e a todo tempo os estudantes mostraram-se entusiasmados com elas e mantiveram-se atentos às explanações sobre o conteúdo que eram feitas durante as aulas.

No decorrer da aula teórica do conteúdo abordado os estudantes trouxeram exemplos do seu cotidiano sobre algumas medidas que devem ser tomadas para que seja feita a economia da água, como não deixar as torneiras pingando, desligar a torneira quando estiverem escovando os dentes, reaproveitar a água da máquina de lavar roupa para fazer a limpeza da casa e calçada, também citaram a importância desse recurso natural para a manutenção da vida e as

consequências negativas de sua escassez, principalmente na região semiárida do nordeste brasileiro, que é onde fica localizada a escola em que as aulas foram ministradas e as residências dos alunos, que apesar da pouca idade já enfrentaram situações de seca severa e tiveram que conviver e aprender a lidar com a situação.

Durante a aplicação das metodologias ativas a interação dos estudantes foi bastante significativa, na primeira atividade, Passa ou Repassa, a turma dividiu-se em duas equipes e no decorrer da atividade foi possível notar que todos os alunos participaram da mesma, uns mais ativamente do que outros, mas ainda assim cooperaram com sua respectiva equipe, no dia seguinte foi desenvolvida a segunda atividade, um *Quiz* com perguntas e respostas de múltipla escolhas, e nesta os alunos se mantiveram em equipes, novamente percebeu-se que todos os alunos participaram da atividade proposta e desta vez com mais entusiasmo, pelo fato das perguntas possuírem alternativas, o que facilitava no momento das respostas e pelas bandeirinhas coloridas que foram entregues para as equipes, despertando maior engajamento e interação dos estudantes.

A atividade, Afunda ou Boia, despertou muita curiosidade nos alunos pelo fato de alguns objetos afundarem e outros flutuarem na água, sendo explicado para eles o motivo daquilo acontecer, que ocorre devido a diferença da densidade dos objetos em relação a densidade da água, com isso notou-se que os alunos se envolveram bastante na atividade.

A última atividade aplicada foi o Dedo Mágico que despertou a atenção dos alunos, os quais passaram a realizar vários questionamentos e levantar hipóteses para tentar explicar o motivo da canela se afastar para margem do prato quando colocavam seus dedos com detergente. A participação da turma nessa atividade foi significativa, pois a prática despertou a curiosidade em entender como aquele processo ocorria, tornando-se algo positivo para o desenvolvimento da aula. Ao final, foram explicados os processos químicos que estavam acontecendo na experiência.

Por fim, vale salientar que o uso de jogos ou brincadeiras como recursos didáticos durante o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Ciências pode proporcionar uma maior interação dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas e isso resulta em um momento pedagógico mais atrativo e dinâmico, além de auxiliar na compreensão dos conteúdos e associações com situações do cotidiano deles (CRUZ *ET AL.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Conclui-se que a utilização dos diferentes recursos metodológicos se mostrou eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, que na maioria das vezes estão submetidos a um sistema tradicional de ensino, acarretando na falta de interesse pelas aulas. Além disso, a aplicação dessas metodologias ativas permitiu também o desenvolvimento das habilidades dos residentes que tiveram a oportunidade de conhecê-las e aplica-las nas turmas, proporcionando novas experiências que contribuem diretamente na formação dos futuros docentes.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino-aprendizagem; Educação; Recursos hídricos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelo fornecimento de bolsa que possibilitou a realização das ações relatadas neste trabalho

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018.

CRUZ, P. H. B. *et al.*. **Ensino de ciências além do modelo tradicional: uso de metodologias ativas como ferramentas facilitadoras da aprendizagem**. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89356>>. Acesso em: 18 nov. 2023.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; LORETO, E. L. S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, v. 20, n. 2, 2018.

PEIXOTO, Anderson Gomes. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Outras Palavras**, v. 12, n. 2, 2016.

SILVA, Carla Vanessa Dos Santos et al. **Ensino por projetos: relato de experiência sobre a organização de um evento escolar**. Anais IV CONAPESC. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/56796>>. Acesso em: 20/11/2023 12:02.